

PRODUTOR

Tá no agro, 6



Ano 9 • Nº 117 • Setembro de 2025

Projeto para uso de biochar é selecionado pelo Bonsucro Impact Fund

Socicana, São Martinho, Coplana, Sicoob PRO e Proforest se unem para proposta inovadora, visando a sustentabilidade no campo

Transformar resíduos agrícolas em solos mais saudáveis, produtivos e resilientes. Esse é o objetivo do projeto liderado pela Socicana em parceria com a São Martinho, Coplana, Sicoob PRO e Proforest, que foi selecionado pelo Bonsucro Impact Fund. A iniciativa busca testar o uso do biochar na cana-de-açúcar como prática da agricultura regenerativa.



PARA USO EXCLUSIVO DO CORREIOS

- | | | | | |
|---------------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------------|--------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> MUDOU-SE | <input type="checkbox"/> RECUSADO | <input type="checkbox"/> AUSENTE | <input type="checkbox"/> END. INSUFICIENTE | <input type="checkbox"/> NÃO EXISTE Nº INDICADO |
| <input type="checkbox"/> DESCONHECIDO | <input type="checkbox"/> FALECIDO | <input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO | <input type="checkbox"/> CEP | <input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO ESCRITA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO |

COPLANA - Cooperativa Agroindustrial
Avenida Antonio Albino, 1640 - Caixa Postal 48
CEP 14845-038 - Guariba - SP

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ____/____/____ EM ____/____/____ RESPONSÁVEL: _____

IMPRESSO

O biochar é um tipo de biocarvão produzido a partir de materiais de origem vegetal. Para isso, é utilizado o sistema de pirólise (processo controlado de aquecimento com pouco ou nenhum oxigênio). Entre seus benefícios para a agricultura estão melhoria da estrutura do solo, aumento da capacidade de retenção de água e estoque de carbono, estabilidade no solo e aumento da eficiência no uso de fertilizantes.

“A proposta é testar e verificar os impactos que o uso de biochar pode trazer para a cana-de-açúcar, passando por ganhos de produtividade, melhoria na saúde do solo e redução das emissões de gases de efeito estufa. Vamos avaliar a viabilidade técnica e econômica do uso em escala comercial para os diferentes perfis de produtores. Acreditamos que esta técnica e produto tenham potencial de gerar resultados econômicos e ambientais. Serão testadas diferentes matérias-primas, como casca de amendoim, bagaço e palha de cana. Queremos, ao final, trazer dados e informações técnicas e científicas sobre esta prática aplicada à cana-de-açúcar e, assim, desmistificar o tema”, destacou Rafael Bordonal Kalaki, superintendente da Socicana.

A iniciativa da Socicana visa validar o uso do biochar como prática regenerativa na produção de cana-de-açúcar. Entre as metas estão:

- testar sua produção na propriedade a um baixo custo;
- avaliar seu impacto na fertilidade do solo;
- testar diferentes matérias-primas;
- verificar os impactos nos indicadores da agricultura regenerativa;
- compartilhar o conhecimento técnico adquirido.

A participação da Cooperativa no projeto tem como um dos pilares o suporte ao produtor diretamente no campo, fortalecendo sua integração. “Nosso papel será ajudar na validação do produto e no posicionamento técnico para os produtores, principalmente em relação às recomendações para culturas como a cana-de-açúcar. Vamos auxiliar na fase de desenvolvimento do produto: como fazer o biochar, quais substratos utilizar, quais matérias-primas são ideais. Nossa função será fundamental quando tivermos um produto pronto para validar em campo e definir recomendações claras”, afirmou Eduardo Maniezo Rodriguez, gerente do departamento Agrônomo da Coplana.

O projeto será conduzido em áreas de produção da São Martinho, devido à alta disponibilidade de biomassa para a produção do biochar.

“A São Martinho é parceira da Socicana desde a elaboração dos protocolos de P&D (pesquisa e desenvolvimento) até os ensaios agrônômicos em campo, avaliando os impactos do biocarvão no ambiente e na cultura da cana-de-açúcar. A São Martinho pretende, a partir dos resultados obtidos nos ensaios agrônômicos, avaliar a viabilidade da replicação da prática em larga escala nas áreas produtoras”, afirmou Oscar Tribst Paulino, gerente de Sustentabilidade e do Sistema de Gestão Integrada (SGI) da São Martinho.

Como importante agente na sinergia do projeto está a Cooperativa de Crédito, que oferece suporte financeiro e estudos de viabilidade para a adoção tecnológica. “O Sicoob PRO tem papel fundamental ao incentivar práticas sustentáveis com crédito direcionado e orientação financeira. Com esse projeto, reforçamos nosso posicionamento como agente de fomento sustentável, atendendo às demandas crescentes por responsabilidade socioam-

Expediente • Coplana - Cooperativa Agroindustrial - Diretoria: presidente - Bruno Rangel G. Martins, vice-presidente - Sérgio de Souza Nakagi e diretor-secretário - José Antonio de Souza Rossato Junior, CEO - Pedro Paulo Teixeira • **Socicana - Associação dos Fornecedoros de Cana de Guariba** - Diretoria: presidente - Francisco Antonio de Laurentis Filho, diretor-tesoureiro - Maurício Palazzo Barbosa, e diretor-secretário - Bruno Rangel Geraldo Martins, superintendente - Rafael Bordonal Kalaki • Comitê de Comunicação - Alessandra Cristina Basilio da Silva, Carlos Eduardo Mucci, Eduardo Maniezo Rodriguez, Marta Maria Gomes dos Santos, Marcel Moneze Durante, Mirela Jabur, Eduardo Pacífico, Regiane Chianezi, Robson Pereira da Fonseca, Valdeci da Silva, Thiago Fornasiari • **Produção - Neomarc Comunicação** - Regiane Alves (Jorn. Resp., MTb 20.084), Ewerton Alves (coordenação de projetos), Karlínhus Mozzambani (design e diagramação), Ana Paula Miani (coordenação de produção) e Francine Bortoleto Maximo (produção de conteúdo) • Contatos: cemucci@socicana.com.br, regiane@neomarc.com.br.

biental. Também seremos os responsáveis pelas análises de viabilidade financeira dessa tecnologia”, destacou Fulvia Corrêa de Paula, Gerente Regional de Agronegócios do Sicoob PRO.

Já o parceiro Proforest agrega expertise técnica sobre agricultura regenerativa. Essa organização sem fins lucrativos trabalha para promover a transição para o fornecimento e a produção responsáveis de *commodities* agrícolas. Tem presença ativa no setor sucroenergético brasileiro, desenvolvendo projetos socioambientais com diferentes atores dentro e fora das cadeias de suprimentos.

Neste ano de 2025, serão realizadas a produção e caracterização do biochar, já que fontes diferentes também apresentam composições distintas. A aplicação em campo deve ter andamento no início de 2026, com o plantio da cana-de-açúcar tratada com biochar. A colheita dessa área experimental está prevista para ocorrer após 18 meses, com a avaliação dos primeiros resultados em 2027. O objetivo é consolidar protocolos de uso que impulsionem a agricultura regenerativa em larga escala.

Com um histórico de resultados positivos ao promover as boas práticas agrícolas, a Socicana atua continua-

mente com parceiros do setor, no desenvolvimento de projetos e programas voltados para a inovação com foco na sustentabilidade. “As premissas do projeto, como incremento produtivo, viabilidade econômica, melhoria do ambiente de produção e busca por novas fontes de renda estão totalmente alinhadas à missão da Socicana de promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos produtores”, concluiu Renato Machado, Gerente Técnico da Associação.

O Bonsucro Impact Fund investe em soluções sustentáveis com recursos provenientes da venda de Créditos Bonsucro. O apoio ao projeto brasileiro demonstra o reconhecimento internacional e potencial transformador da proposta. Mais uma vez, o trabalho de parceria entre as organizações do agronegócio expressa toda a sustentabilidade da produção do Brasil e torna-se referência para o mundo.



Confira aqui a matéria sobre a conquista do Prêmio Bonsucro Inspire Award pelo Crédito Rural Verde.

Plantio de amendoim

O bom desempenho da cultura do amendoim depende de um planejamento agrícola adequado. Antes do preparo de solo, são recomendadas as análises química e física para possíveis correções com calcário (ajuste da acidez, elevação da saturação por bases), ou necessidades na adubação (prioridade para elementos como fósforo e potássio, essenciais para formação de grãos).

O controle de plantas daninhas deve ser feito com herbicidas pré-emergentes, e também é importante o monitoramento de pragas de solo, como percevejos-castanhos, que comprometem o estande inicial. A semeadura segue as recomendações das cultivares, respeitando-se a densidade de plantio (sementes por metro) e a profundidade.

Planejamento da retirada de sementes para o plantio

A retirada das sementes deve ser organizada com antecedência para evitar atrasos no plantio, mas não deve ocorrer muito cedo para não comprometer a qualidade do material. O armazenamento prolongado em barracões, com exposição a altas temperaturas ou umidade, reduz vigor e germinação. Nas propriedades sem câmara fria, recomenda-se manter as sementes em paletes ou bags, em ambiente arejado, seco e protegido da luz.

É importante o produtor agendar a retirada da semente com a Equipe do CAC (Centro de Atendimento ao Cooperado Coplana), pelo menos 48 horas antes, evitando filas e atrasos na expedição. O ideal é iniciar

o plantio com cerca de 60 mm de água acumulada no solo, garantindo condições para a germinação e o desenvolvimento inicial da lavoura.

Agendamento da retirada

CAC: (16) 99792-0037,
Avenida Carlos Berchieri, 2527,
Jardim Guanabara.

Pontos de retirada

Em Jaboticabal: Unidade de Grãos
Rodovia Carlos Tonani, SP 333 – Km 121,75.

Em Ribeirão Preto: Empresa SuperFrio
Rua Sílvio de Magalhães Padilha, nº 720
Distrito Empresarial.

Socicana e Coplana reforçam compromisso ambiental na comemoração do Dia Nacional do Campo Limpo

Sistema já fez a destinação correta de mais de 800 mil toneladas de embalagens de defensivos

O Dia Nacional do Campo Limpo (DNCL) na região, comemorado em 18 de agosto, teve como destaque a reinauguração do Museu do Sistema Campo Limpo, em Guariba. O espaço ganhou um formato mais interativo, reforçando os benefícios da economia circular.

O presidente do Inpev (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias), Marcelo Okamura, destacou a mobilização do agro. “Hoje celebramos a 21ª edição do Dia Nacional do Campo Limpo, que representa muito mais do que números. O sistema, que nasceu em 2002 e já destinou corretamente mais de 800 mil toneladas de embalagens de defensivos agrícolas, mostra a união e a responsabilidade compartilhada de toda a cadeia produtiva”, afirmou. Segundo Okamura, apenas no último ano foram processadas 68,5 mil toneladas de embalagens, um volume 29% superior ao registrado no período anterior.

Ele lembrou que a escolha de Guariba para sediar o museu é simbólica, já que o município foi pioneiro, em 1994, ao iniciar o projeto de logística reversa que alcançou todo o país. Assim, a reinauguração também seria uma forma de homenagear a cidade e parceiros



Presença de autoridades e representantes do agronegócio no Dia Nacional do Campo Limpo

como a Coplana, que tiveram papel fundamental na implantação da iniciativa.

O presidente da Cooperativa, Bruno Rangel Geraldo Martins, relembrou que o Sistema Campo Limpo nasceu de um projeto-piloto implantado na Coplana, com a primeira Central de Recebimento de Embalagens. A estratégia pioneira se consolidou como política nacional, transformando-se em lei. “Esse trabalho cresceu, foi difundido para o Brasil inteiro e hoje praticamente 100% das embalagens vendidas pela Cooperativa retornam ao centro de recebimen-

to. É um orgulho muito grande ter ações aqui algo que virou exemplo nacional.”

Na Semana do Campo Limpo, o Canal Terra Viva destacou ações que vêm transformando a sustentabilidade no campo, como o Crédito Rural Verde, linha de financiamento criada em parceria pela Socicana e Sicoob PRO, que oferece juros reduzidos para produtores que adotam boas práticas socioambientais. Lançado em 2020, o programa conquistou, em 2024, o prêmio internacional Bonsucro Inspire Awards, reforçando o impacto de projetos que unem

sustentabilidade, crédito acessível e fortalecimento do agronegócio. Acesse matéria completa pelo QR Code nesta página.

A Socicana fortalece seu compromisso ambiental com ações de logística reversa. Em 2025, a entidade participou, na região, da Coleta de Embalagens de Agroquímicos e de Óleo Lubrificante, que promoveu a destinação correta de 2.278 Kg de resíduos, garantindo a destinação final correta. Esse tipo de atuação comprova seu empenho em promover campanhas alinhadas às melhores práticas do setor.

O prefeito de Guariba, Francisco Dias Mancano Júnior, falou dos esforços do município em relação à pauta ambiental. “Nossa gestão tem essa preocupação, e queremos preparar as novas gerações para esse compromisso ambiental, trazendo os alunos para conhecer o museu e reforçar a conscientização desde cedo”, destacou.

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, foi representado pelo secretário de Política Agrícola, Guilherme Campos Júnior, que lembrou o protagonismo brasileiro na produção sustentável. “O Brasil impressiona o mundo pela competência do seu produtor rural e pela adoção de inovações e boas práticas”, afirmou.

Já o secretário de Agricultura e Abastecimento de São Paulo, Guilherme Piai, foi representado pela chefe da Divisão da Cati de Jaboticabal, Fabiana Ferreira Gouveia, que destacou o caráter integrador da realização. “O Sistema Campo Limpo une produtores, cooperativas, poder público, empresas e instituições de ensino para mostrar que é possível produzir de forma sustentável.”



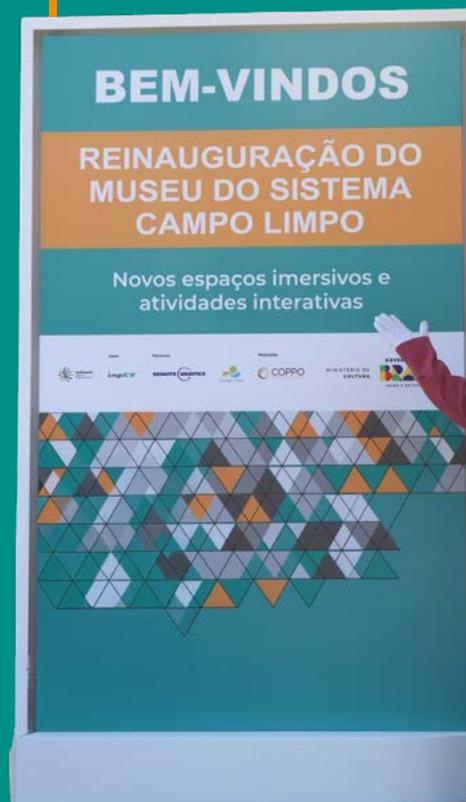
Foto: Euderton Alves

Reinauguração do Museu Campo Limpo

O Museu Campo Limpo oferece ao público jogos educativos, experiências sensoriais e novos recursos de acessibilidade. Com isso, objetiva aproximar estudantes, educadores, produtores e comunidades dos conceitos de sustentabilidade, logística reversa e economia circular. A iniciativa foi viabilizada pela Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet).



Acesse o QR e confira a matéria do Canal Terra Viva.

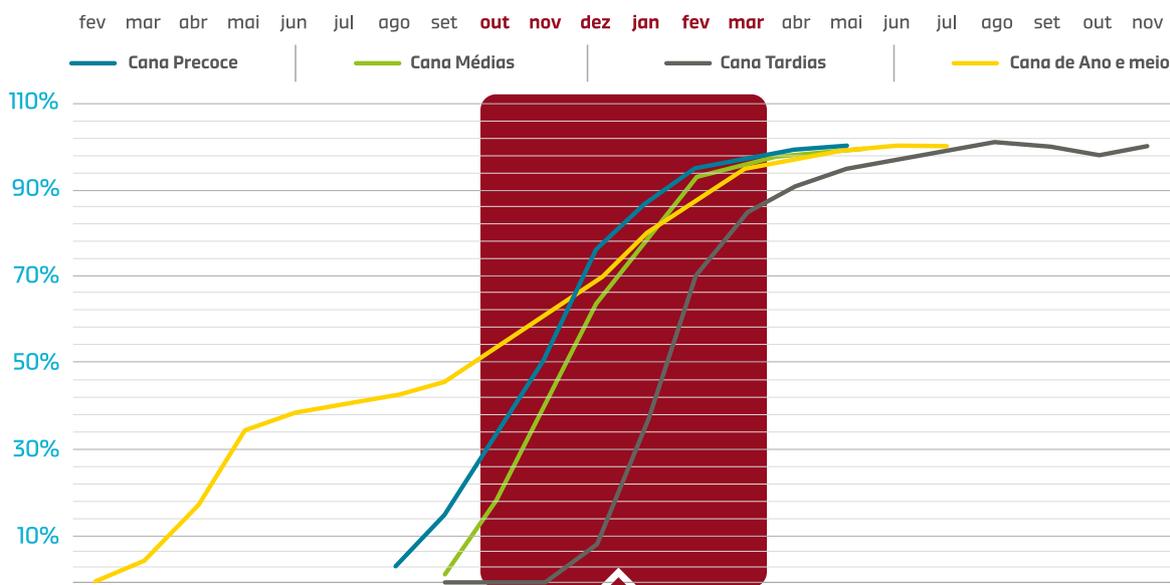


O Museu do Sistema Campo Limpo foi reinaugurado, trazendo um espaço renovado para valorizar a história e a sustentabilidade no campo



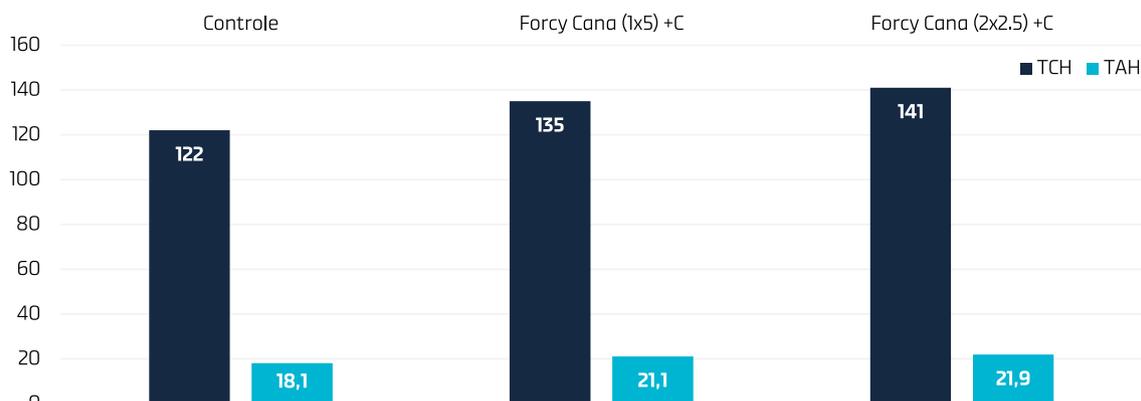
Curva de crescimento

A fase vegetativa é o momento importante para aumento de TCH, pois é a fase onde a cana acumula **70% do seu crescimento e biomassa** (Figura 1)



Produtividade de colmos (TCH) e de açúcar (TAH) da cana-de-açúcar em função dos tratamentos

O uso do programa VEGETATIVO permitem a retomada do potencial fotossintético dos canaviais, potencializando o metabolismo das plantas, e resultando em incrementos significativos de toneladas de cana por hectare (Figura 2)



A dupla imbatível que levará seu canavial ao mais alto patamar produtivo

Forcy Cana

Potencialize o crescimento vegetativo do canavial

Benefícios:

- ✓ Pruduto único, competo e exclusivo para cana-de-açúcar
- ✓ Solução verdadeira, solubilização e compatibilidade com defensivos biológicos, sem comprometer a eficácia dos produtos que compõem a calda
- ✓ Maior rendimento operacional
- ✓ Ideal para aplicações aéreas. Doses baixas que permitem uma vazão de até 20 litros por hectare
- ✓ Eficaz na aplicação terrestre

Concorde®

L-aminoácidos + 9 nutrientes específicos para recuperação do canavial

Benefícios:

- ✓ Retomada mais acelerada do metabolismo
- ✓ Aumenta a velocidade de absorção e redistribuição de nutrientes
- ✓ Acelera a recuperação de estresses abióticos, eliminando EROs
- ✓ Produto com alta concentração de L-aminoácidos livres e presença de nutrientes-chave para o processo.



0800 702 5656

icl-growingsolutions.com/pt-br



Impacto para um futuro sustentável

ARTIGO

Royalty de variedades de cana-de-açúcar: aumento de custo ou de resultado? Faça sua avaliação!

Não é de hoje que a Socicana se preocupa com o desenvolvimento da cultura da cana-de-açúcar. Entre os avanços tecnológicos fundamentais em sua estratégia está o desenvolvimento de variedades para o aumento da produtividade e a consequente maximização do resultado do fornecedor de cana.

Algumas variedades de cana-de-açúcar possuem suas tecnologias protegidas pela Lei de Cultivares (Lei 9.456/97) e, portanto, exigem o pagamento de taxa pelo uso, em respeito ao direito de propriedade: os famosos *royalties*.

No caso da cana-de-açúcar, o detentor poderá cobrar os *royalties* por um período de 15 anos, a partir da concessão do certificado provisório de proteção de determinada variedade. Após esse período, a variedade será de domínio público, e os *royalties* não poderão mais ser cobrados.

As empresas detentoras das tecnologias possuem ferramentas para identificar o uso de suas variedades e, com base nessa informação, podem ajuizar um pedido de produção antecipada de provas.

Uma vez comprovado que o produtor faz uso de variedade protegida, sem a celebração do contrato de licenciamento, o detentor poderá utilizar meios legais para exigir indenização e a celebração de contrato para pagamento dos *royalties* e/ou erradicação do canavial.

Atualmente, as principais variedades de cana-de-açúcar cultivadas são: Ridesa, IAC e CTC. No caso do IAC e da Ridesa, a Socicana estabeleceu parcerias, e os associados contam com o benefício de utilizar essas variedades sem custo, uma vez que a Soci-

cana é responsável por isso.

Quanto às variedades CTC, a Socicana se responsabilizou pelos *royalties* de seus associados até o ano de 2020. Conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 19 de junho de 2018, desde a safra 2020/2021 os *royalties* passaram a ser de responsabilidade dos produtores que optaram por continuar cultivando essas variedades.

Destacamos que algumas variedades do CTC estão em domínio público e, portanto, isentas do pagamento de *royalties*. São elas: CTC 1, CTC 2, CTC 3, CTC 4, CTC 5, CTC 6, CTC 7, CTC 8, CTC 9, CTC 13, CTC 14 e CTC 15.

Por isso, é importante que o associado, no momento do plantio da cana, analise o resultado oferecido pelas variedades e verifique se o investimento na cultivar (pagamento de *royalties*) trará o retorno desejado. Como no caso de outros insumos, a decisão de uso e os custos são de responsabilidade de cada produtor. Certifique-se sobre a rentabilidade que poderá ser obtida.

É extremamente relevante conhecer o ambiente de produção, o período de colheita da cana, identificar as variedades disponíveis e os resultados oferecidos, além de dominar os custos de produção e incorporar os ganhos de sua decisão.

Associado(a), caso tenha dúvidas relacionadas ao pagamento de *royalties*, procure pelo Dep. Jurídico da Socicana: (16) 9 9740-6107.



Coplana e Feira Nacional do Amendoim: uma parceria de duas décadas

A parceria entre a Coplana e a Feira Nacional do Amendoim teve início em 2003, com o 1º Encontro sobre a Cultura e o objetivo de unir esforços para fortalecer a cadeia produtiva. Aquele seria o primeiro espaço de integração de produtores, pesquisadores, empresas e outros representantes da cadeia produtiva, consolidando-se como maior iniciativa do setor no Brasil.

A Cooperativa enxergou desde o início uma oportunidade para impulsionar o desenvolvimento da cultura e ampliar o acesso a inovações e tecnologias. Dessa forma, tem sido, desde então, uma das principais parceiras do evento.

Ao longo das edições, a equipe esteve presente no atendimento ao produtor, participação em palestras e Dia de Campo, reforçando seu compromisso com as principais demandas da cultura. Já o Encontro vem deixando um legado concreto ao setor. Entre as conquistas de edições anteriores estão a criação do Arranjo Produtivo Local (APL), que impulsiona a inovação e a capacitação técnica, e o enquadramento do amendoim como cultura “minor crop”, garantindo acesso a tecnologias adaptadas à sua produção.

Em 2025

Na 7ª Feira Nacional do Amendoim e 22º Encontro sobre a Cultura, de 6 a 8 de agosto, participaram 6.500 pessoas entre produtores, estudantes, profissionais e público de Jaboticabal e região. Além do conteúdo téc-

nico, a Feira promoveu shows gratuitos, gastronomia à base de amendoim e atrações como os tradicionais concursos de Fotos, de Trabalhos Científicos, de Receitas e o bem-humorado Amendoloucos - para quem consome mais paçocas em menor tempo, uma sensação nas redes sociais.

Um dos destaques técnicos desta edição foi a identificação de uma tendência que deve impulsionar a economia nos próximos anos: o avanço do mercado de óleo de amendoim. O Brasil aparece como segundo maior fornecedor para a China e exporta também para a Itália, com potencial de expansão para outros mercados.

Dia de Campo

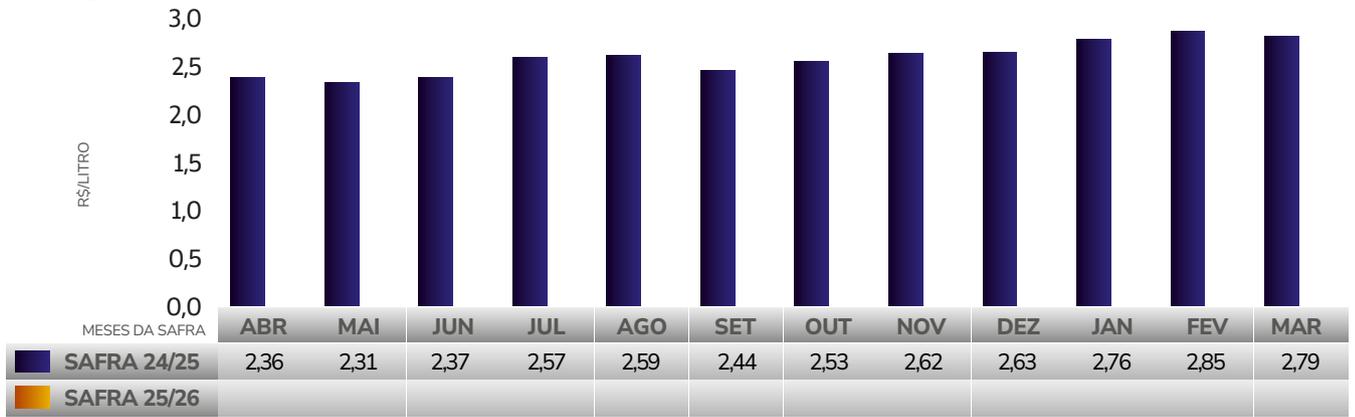
No espaço da Coplana, produtores conversaram com os técnicos sobre demandas de mercado e o Negócio Sementes, com destaque para a importância das certificações. O departamento especializado em sementes, inclusive, é voltado a garantir qualidade e atender à demanda em expansão. No estande de campo foram apresentadas as variedades: **IAC OL3** – precoce, exigente em fertilidade, com bom teto produtivo e necessidade de colheita rápida; **IAC 503** – tardia e mais desafiadora, adaptada a condições de seca e ambientes hostis; **Granoleico Argentina** – com ciclo médio-precoce e adaptada à região.



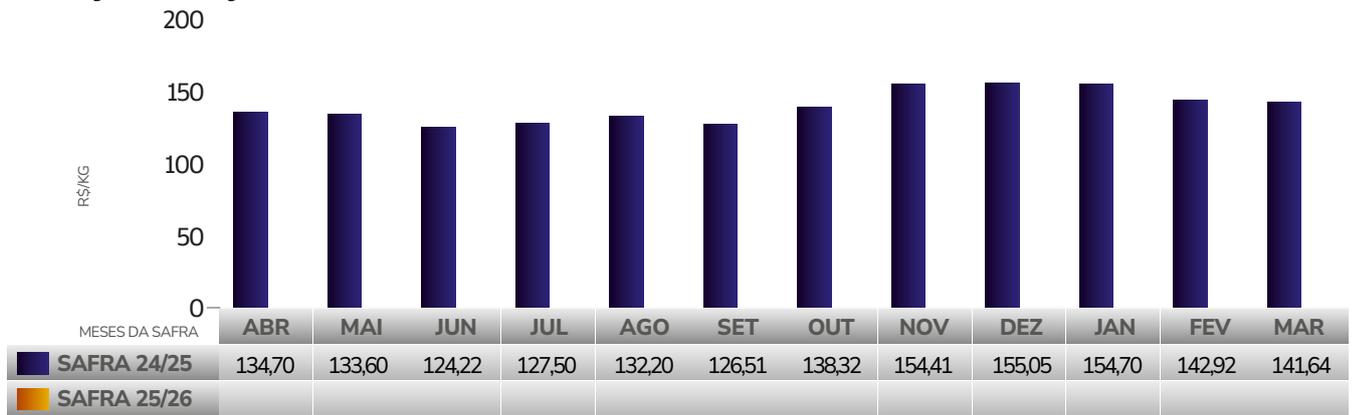
22º ENCONTRO E
7ª FEIRA NACIONAL DO
AMENDOIM

A Feira Nacional do Amendoim destacou tecnologia, oportunidades e o fortalecimento da cadeia produtiva

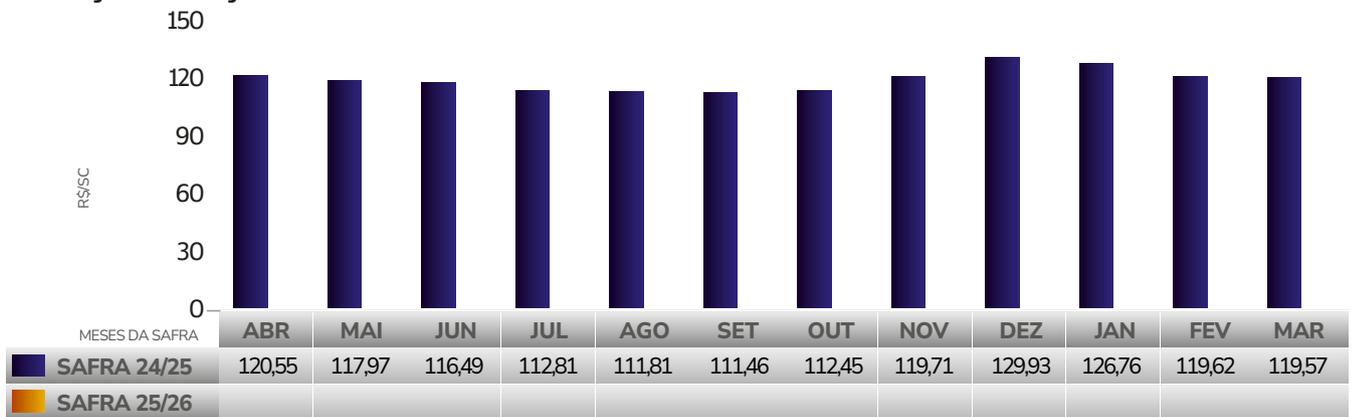
Variação do Etanol Hidratado Carburante CEPEA



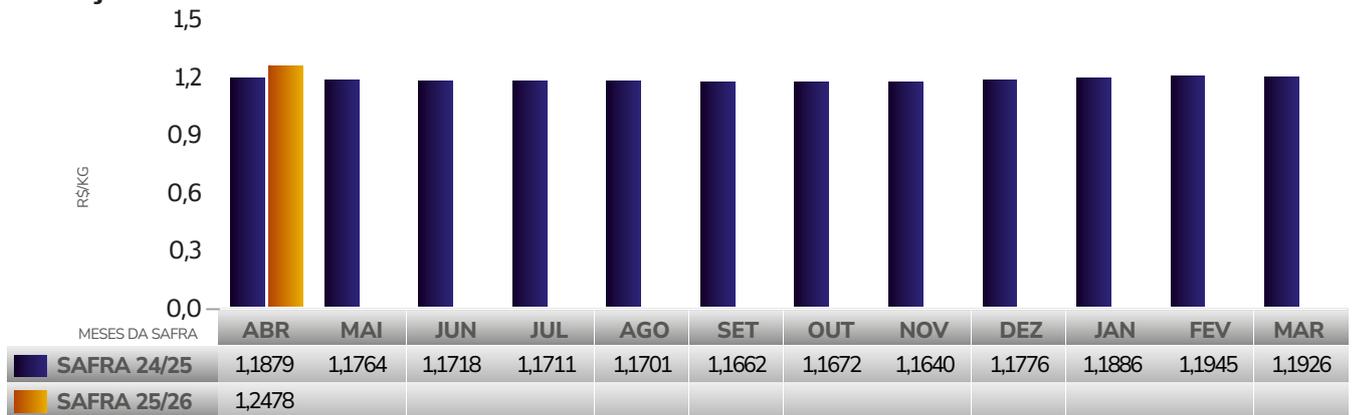
Variação do Açúcar Branco Mercado Interno - Cepea



Variação do Açúcar VHP CEPEA



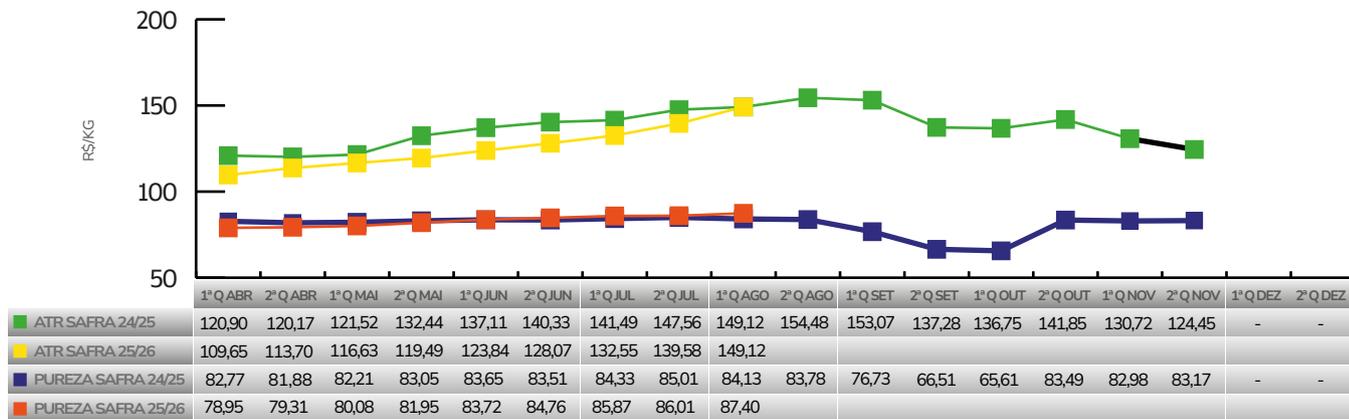
Variação do ATR Acumulado



O CONSECANA recomendou o preço médio provisório de R\$ 1,2478 por kg de ATR para a emissão das Notas de Entrada da cana entregue em maio de 2025 e nos meses seguintes, até a conclusão da revisão da safra 2025/2026.

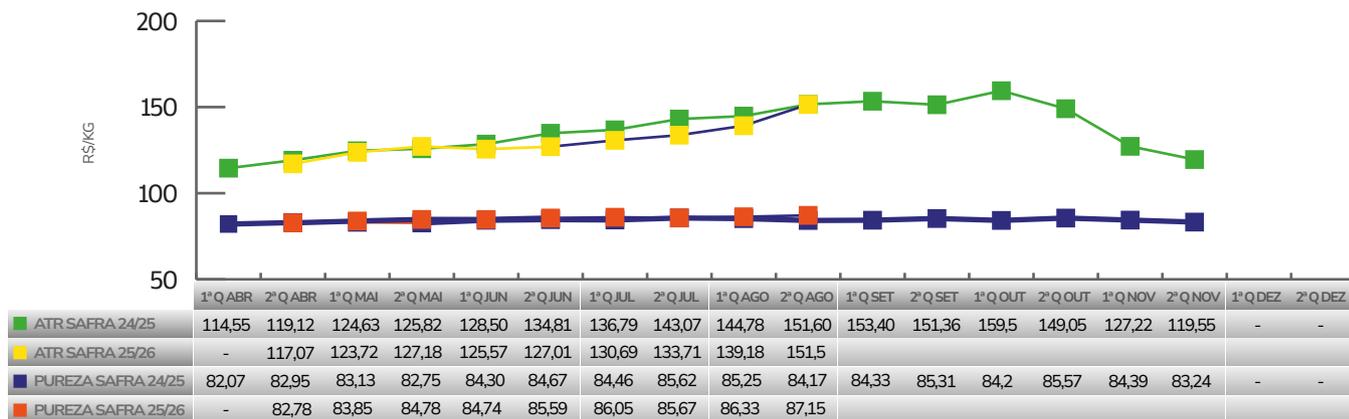
Usina São Martinho

ATR PROVISÓRIO SAFRA 25/26 = 132,00Kg !



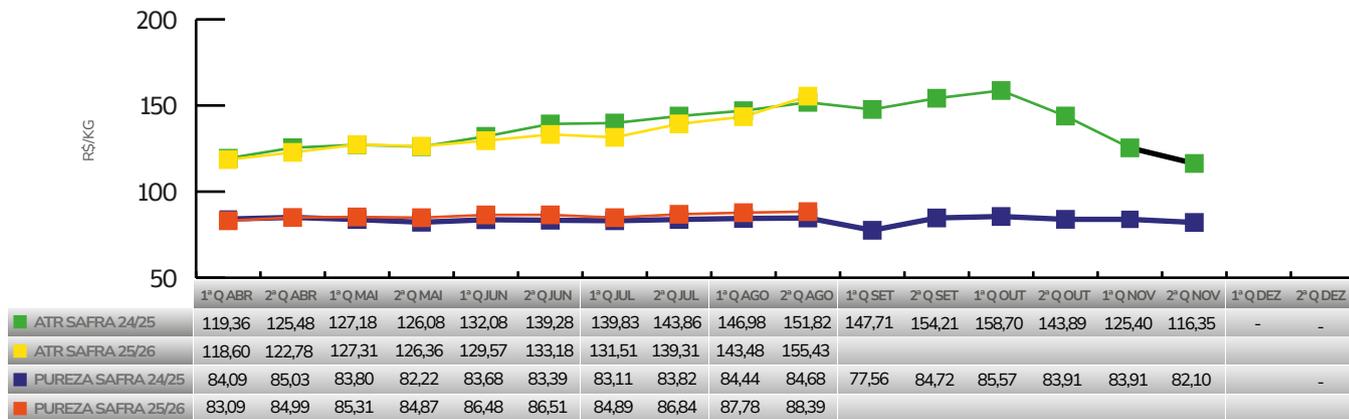
Usina Raízen Bonfim

ATR PROVISÓRIO SAFRA 25/26 = 139,60 Kg !



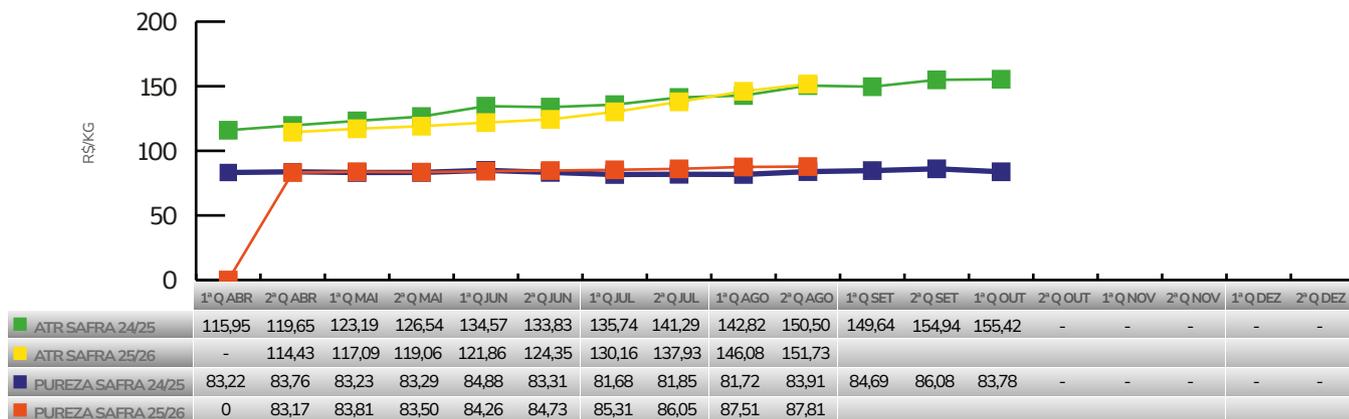
Usina Santa Adélia

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 137,00 Kg. !



Usina Pitangueiras

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 133,00Kg !





Quer sua cana-soca produzindo mais?

A Yara tem **duas linhas para você!**

YaraMila e YaraBela oferecem nutrição completa com **macro e micronutrientes**, sem perdas de nitrogênio por volatilização, sem acidificação do solo e com fósforo disponível **durante todo o ciclo**.

-  Fonte balanceada de nitrogênio
-  Manuseio superior
-  Safra com qualidade



DOTACOM/FSB



Utilize o QR Code ao lado para saber mais ou acesse yarabrasil.com.br
Acesse nossas redes sociais:



FUNGICIDA



ADAMA

Almada[®]

Descubra a força superior

POWERED BY

T.O.V.

FORMULATION TECHNOLOGY

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO, DE USO AGRÍCOLA; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; LEIA O RÓTULO E A BULA.

Listen • Learn • Deliver

ADAMA.COM